



Bomfim ■ fundação
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019

ÍNDICE

NOTA DE ABERTURA.....	3
I. A FUNDAÇÃO BOMFIM	5
ONDE ESTAMOS.....	6
RECURSOS HUMANOS.....	6
DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	7
MEMBROS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS.....	8
II. COLÉGIO BOMFIM	10
AS NOSSAS CRIANÇAS.....	11
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE PEDAGÓGICA.....	12
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	13
PARCERIAS FORMAIS E INFORMAIS	14
MOTIVO DE SAÍDA DO COLÉGIO BOMFIM	15
CONCLUSÃO.....	15
III. MINILARES BOMFIM	17
ACOMPANHAMENTO INDIVIDUALIZADO AO LONGO DO ACOLHIMENTO	17
ACOMPANHAMENTO ESCOLAR.....	18
ACOMPANHAMENTO MÉDICO.....	19
ACOMPANHAMENTO PESSOAL, SOCIAL E CULTURAL	21
ENVOLVIMENTO E PARTICIPAÇÃO NO ACOLHIMENTO	22
ACOMPANHAMENTO E CONCRETIZAÇÃO DOS PROJETOS DE VIDA	23
ACOMPANHAMENTO E ENVOLVIMENTO DAS FAMÍLIAS BIOLÓGICAS NO ACOLHIMENTO	24
CONCLUSÃO.....	25
IV. SENIORES BOMFIM.....	27
CENTRO DE DIA	28
SERVIÇO DE APOIO AO DOMICÍLIO DE BRAGA	30
SERVIÇO DE APOIO AO DOMICÍLIO DE GUIMARÃES.....	32
SERVIÇOS PRESTADOS NA TERCEIRA IDADE	34
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PARA A TERCEIRA IDADE.....	35
TEMPO DE PERMANÊNCIA NAS RESPOSTAS SOCIAIS E MOTIVO DE SAÍDA	36
V. CONSERVATÓRIO BOMFIM.....	38
ENSINO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO.....	39
AEC ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR.....	39
EDITORA FUNDAÇÃO BOMFIM.....	40
PROJETO REESCREVER O NOSSO BAIRRO	40
MÚSICA+	41
INVESTIMENTOS.....	41
ACADEMIA BOMFIM ESPAÇO VIDA & MÚSICA.....	41
CALENDRÁRIO DE ATIVIDADES.....	42
VI. FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL	46
FORMAÇÃO INTERNA.....	46
PROJETOS E CANDIDATURAS	47

NOTA DE ABERTURA

“Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam” Rei Salomão (Salmo127). É com este reconhecimento que quero começar esta nota, A equipa cresce, as valências ganham volume, a intervenção da Fundação vai-se tornando mais expressiva e impactante na cidade. Mas o que é que nós somos, na realidade, capazes de controlar?

Há, sem dúvida, um enorme empenho de todos os colaboradores da Fundação (133). Podemos apreciar (e apreciamos) o seu excelente trabalho... mas... basta tão pouco para abalar as nossas bases, nossas certezas, as nossas rotinas e até a nossa sabedoria.

No final de mais um ano de exercício marcado por eventos como as obras no edifício sede numa perspetiva de ajuste e melhoria do espaço, em que a toda a gestão e exercício diário, acrescentou complicação a uma atividade já de si complexa. O Alargamento de acordos. O crescimento de atividades artísticas de intervenção social... Reparo que é de facto extraordinário.

Ao ler este relatório, o reconhecimento profundo pelas possibilidades e desafios alcançados e superados, invade a nossa mente. Essa gratidão queremos dar a quem realmente controla tudo, Deus. E honrar também as equipas que servem diariamente nas diversas valências.

Novos desafios nos esperam no futuro. Os nossos queridos lares de acolhimento de crianças e jovens, onde tentamos suprir a crianças desprovidas de proteção e estrutura, o melhor possível em termos de uma educação e um lar... É uma valência com problemas de sustentabilidade financeira, sendo o alvo da nossa reflexão mais imediata. O alargamento do apoio à 3ª idade é também um sonho que começa a ganhar contornos de projeto, que a médio prazo será posto em prática permitindo o alojamento digno daqueles que depois de uma vida de serviço, necessitam dos nossos cuidados.

Queira o Senhor edificar a casa e que nós sejamos os seus braços.

Obrigado!

André Vieira
Presidente do Conselho de Administração

A Fundação Bomfim



A FUNDAÇÃO BOMFIM

Criada em 1993, pela Igreja Evangélica Batista de Braga, a Fundação Stela e Oswaldo Bomfim é uma Fundação de Solidariedade Social com estatuto de utilidade pública, reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) e Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD) e que expressa em obras os valores cristãos da sua instituidora. É ainda entidade titular do Conservatório Bomfim - Estabelecimento de Ensino Particular e Cooperativo - reconhecido pelo Ministério da Educação.

Trabalhamos diariamente tendo como missão a promoção do desenvolvimento pessoal, social, espiritual e artístico de pessoas de todas as idades em especial dos mais desprotegidos e excluídos da sociedade. Neste propósito, a Fundação tem como objeto o desenvolvimento de atividades de carácter social, educativo e artístico de apoio a crianças, jovens e idosos e a promoção de ações de solidariedade e cooperação entre os povos.

Pretendemos ser uma organização reconhecida por expressar os valores cristãos cuja estratégia de ação assenta na defesa e consolidação de Valores – *Primeira as pessoas, Família, Solidariedade, Cooperação, Voluntarismo, Relacionamento, Reconhecimento, Envolvimento, Acesso à Administração, Ambiente* – e Princípios – *Verdade, Igualdade, Lealdade, Responsabilidade, Disciplina, “2 ou 3”, Profissionalismo, Excelência, Ética, Justiça* – que constituem a base da nossa intervenção nas diferentes áreas de atuação.



COLÉGIO



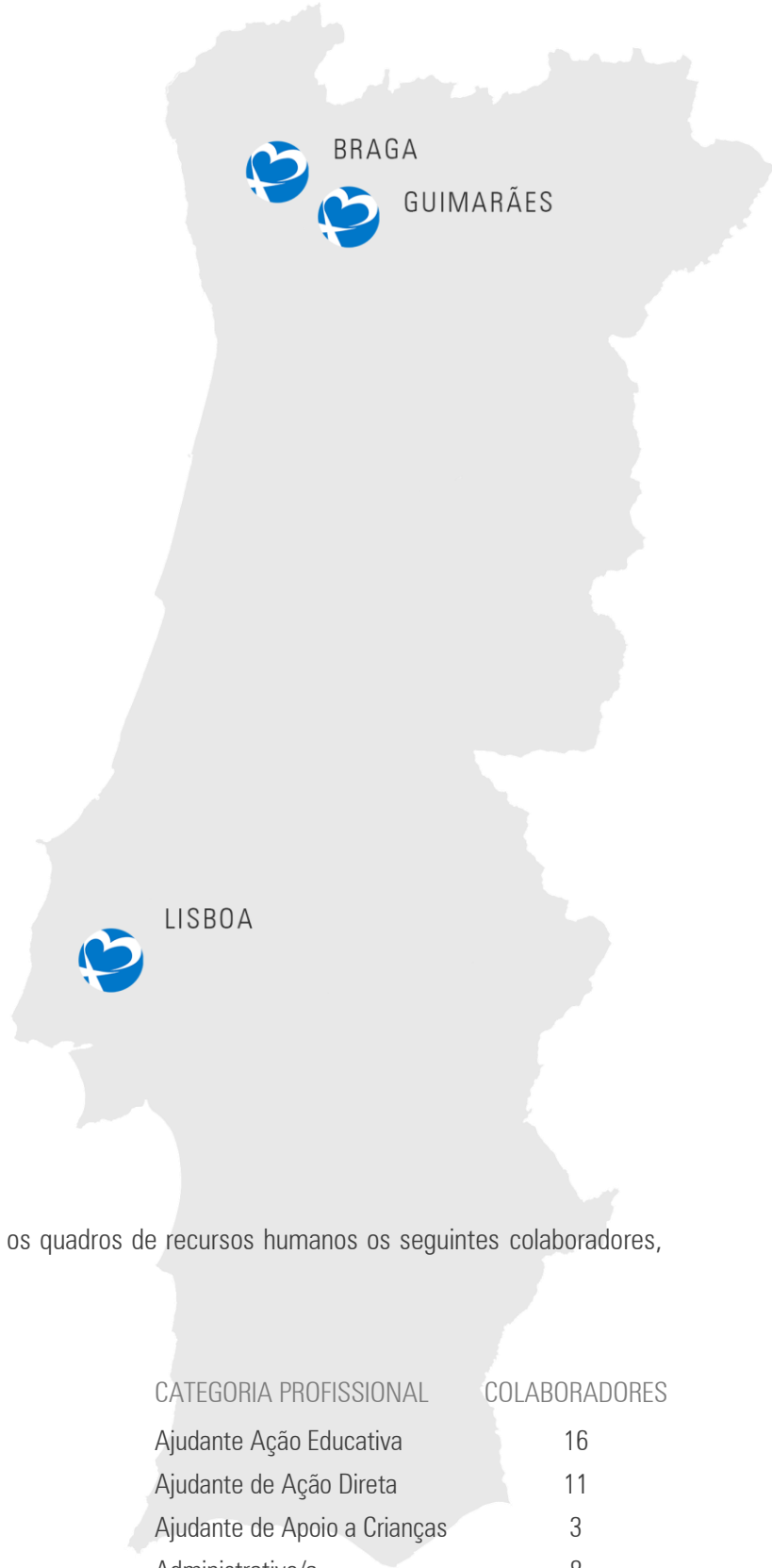
MINILARES



SENIORES



CONSERVATÓRIO



RECURSOS HUMANOS

Por referência a dezembro do ano transato, integravam os quadros de recursos humanos os seguintes colaboradores, distribuídos por diferentes áreas de atuação:

CATEGORIA PROFISSIONAL	COLABORADORES	CATEGORIA PROFISSIONAL	COLABORADORES
Diretor/a Financeiro/a	1	Ajudante Ação Educativa	16
Diretor/a Técnico/a	2	Ajudante de Ação Direta	11
Diretor/a Pedagógico/a	1	Ajudante de Apoio a Crianças	3
Assistente Social	1	Administrativo/a	8
Psicólogo/a	2	Cozinheiro/a	3
Sociólogo/a	1	Ajudante de Cozinha	2
Educador/a de Infância	5	Empregado/a de Balcão	1
Professor/a de Música	49	Auxiliar de Serviços Gerais	10
Ajudante Ação Educativa	16	Supervisor/a externo/a da Univ. Minho	1

DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Á luz dos atuais Estatutos da Fundação Bomfim, o Conselho de Administração iniciou em 2019 o primeiro ano em funções do seu mandato para o quadriénio 2019-2022, no qual pretendeu dar continuidade aos projetos e ações estruturantes iniciadas no ano transato no respeito pela Missão, Princípios e Valores desta Fundação. A saber:

MANDATO 2019-2022: conforme deliberado pelo anterior Conselho Diretivo, a implementação dos novos Estatutos da Fundação Bomfim pressupõe nova eleição dos membros dos órgãos sociais ao qual caberia por em prática a nova estrutura orgânica estatutariamente definida. Nesta vontade, a 1 de janeiro do corrente ano, iniciou-se o novo mandato dos órgãos sociais eleitos para o quadriénio 2019-2022, conforme descrito no próximo ponto deste relatório.

CONTINUAÇÃO DO PROCESSO DE REQUALIFICAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO EDIFÍCIO SEDE: o ano de 2019 foi marcado pela continuação das obras de requalificação do edifício sede que visam a conservação, adaptação e remodelação deste edifício e ainda o alargamento da capacidade instalada das respostas sociais da infância e da terceira idade sediadas neste equipamento social, possibilitando assim garantir maior qualidade e melhor acesso da comunidade aos serviços sociais prestados.

ALARGAMENTO DO ACORDO DE COOPERAÇÃO NO SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO DE GUIMARÃES: em novembro último foi assinada a revisão do acordo de cooperação com o Centro Distrital de Braga do ISS, IP. para o Serviço de Apoio Domiciliário de Guimarães o qual previu o aumento do número de utentes em acordo de 32 para 48 utentes, correspondente a 80% da capacidade instalada deste equipamento.

MEMBROS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

André Filipe Oliveira Vieira

Vice-Presidente

José Soares Barbosa

Secretário

Daniel Alexandre de Jesus Figueira de Almeida

Eliseu Augusto Lopes Vieira

Vogal

António Gonçalves Barroso

José da Ponte e Almeida

Maria da Luz de Almeida Duarte

CONSELHO EXECUTIVO

Presidente

José Soares Barbosa

Vogal

Anabela e Pais da Cunha e Costa Pereira

Jónatas Varzielas Pego

CONSELHO FISCAL

Presidente

Luís José Pinto da Fonseca

Vogal

Maria Fernanda Aguiar Martins

Sérgio Hélder da Costa Miranda Pereira

CONSELHO CONSULTIVO

Alfredo José Bernardo Abreu

Américo Reinaldo

António Homem de Gouveia

Cláudio Silva Alves

Jan Peter Karst

José Cruz Pinto

José Franco

José Manuel Fernandes

Mauro Prado

Rosa Maria Simões



Colégio Bomfim

“O Amor é a única coisa que cresce à medida que se reparte”

Antoine de Saint – Exupéry

Com o início do ano letivo 2018/2019 iniciámos um novo triénio com o Projeto Educativo “A Brincar também se conhece... a Cultura, o Mar e o Universo”. Com este tema mantemos a continuidade e a nossa identidade pedagógica que parte do pressuposto que o “brincar” é a principal atividade da criança que lhe permite aprender e desenvolver-se de forma holística. Neste sentido, o projeto foi sendo desenvolvido com as crianças e pelas crianças, de acordo com as suas idades e interesses, tendo sido mais uma vez um ano repleto de experiências, descobertas e aprendizagens nas diferentes áreas do saber, através das quais as crianças cresceram e se desenvolveram de acordo com o seu potencial.

Neste ano destaca-se ainda o início das obras de alargamento e modernização do Jardim-de-infância, que apesar de terem acarretado alguns constrangimentos à atividade, foram sendo suplantadas com boa vontade e espírito de equipa por parte de toda a comunidade educativa. Uma palavra de apreço e gratidão a toda a equipa e em particular aos pais e encarregados de educação que manifestaram ao longo do ano enorme compreensão em todo o processo.

Diariamente assumimos o pressuposto de que existe uma unidade e princípios educativos comuns no trabalho desenvolvido em Creche e no Jardim de Infância, havendo por isso uma continuidade na atividade desenvolvida nestas duas respostas sociais.

Em síntese podemos afirmar que os objetivos gerais estabelecidos para o Pré-Escolar e Creche para este ano foram amplamente alcançados tal como iremos de seguida explicar com maior detalhe. Importa referir que este relatório irá versar essencialmente a atividade pedagógica ocorrida durante o ano letivo 2018/2019, no entanto em alguns dos pontos apresentados os dados serão relativos ao ano civil 2019.

AS NOSSAS CRIANÇAS

Mantendo as mesmas taxas de frequência que em anos anteriores, o Colégio Bomfim apoiou em média cerca de 100 crianças ao longo do ano letivo distribuídas pelas respostas sociais de Creche – 25 meninas e 23 meninos – e Pré-escolar – 27 meninas e 25 meninos.

Considerando o acesso à educação como direito de todas as crianças, conforme a Convenção dos Direitos da Criança (1989, Artigos 28º e 29º), foram integradas nas nossas salas de pré-escolar três crianças com Necessidade Especiais, tendo usufruído no âmbito deste Colégio, do acompanhamento semanal por técnicos especializados das Equipas Locais de Intervenção Precoce (ELI). Acresce ainda, a integração de duas crianças com processos de promoção proteção, nomeadamente, com medidas de acolhimento residencial.

Ao longo do ano letivo, a Creche manteve o Acordo de Cooperação com a Instituto de Segurança Social correspondente a 40 crianças. No entanto, dado que a capacidade instalada é superior ao acordo de cooperação estabelecido e considerando ainda a elevada procura por parte das famílias, o número de clientes desta resposta social foi ao longo do ano letivo superior ao acordo de cooperação estabelecido. A data do seu encerramento, frequentavam a resposta social 48 crianças, oito das quais não abrangidas pela participação do ISS,IP.

No que concerne ao Pré-Escolar durante o ano em análise, esta resposta social manteve o seu Acordo de Cooperação com Ministério de Educação para acolhimento de 49 crianças, tendo a frequentar no seu encerramento 55 crianças, valor superior ao acordo de cooperação estabelecido, justificado pela nossa missão em responder às necessidades das famílias a quem servimos.

	2018				2019							
	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGO.
CRECHE ACORDO DE COOPERAÇÃO – 40	49	49	49	49	48	48	48	48	48	48	48	48
PRÉ-ESCOLAR ACORDO DE COOPERAÇÃO – 49	53	53	52	52	54	54	54	55	55	55	55	53

Relativamente aos Escalões de Comparticipação Familiar importa referir que na Creche e no Pré-Escolar observou-se uma diminuição das crianças nos escalões mais altos, tendo-se por sua vez verificado um aumento de utentes nos escalões II e III, comparativamente ao ano transato. Estes dados refletem que a nossa ação se centra essencialmente na resposta às famílias com rendimentos médios e médios-baixos, o que corrobora a natureza da nossa atuação.

ESCALÕES	CRECHE	%	PRÉ-ESCOLAR	%
I	0	0%	5	9%
II	10	21%	18	32%
III	20	42%	23	41%
IV	11	23%	5	9%
V	5	10%	2	4%
VI	1	2%	2	4%
NR	1	2%	1	2%
Total	48	100%	56	100%

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE PEDAGÓGICA

Ao abordar-se a avaliação no âmbito da primeira infância, naturalmente não nos referimos a uma classificação formal das crianças e do seu desempenho, tanto que em educação de infância o importante é que a criança evolua na sua aprendizagem ao longo do tempo, devendo ser valorizada individualmente nas suas diferentes formas de aprender e nos seus progressos.

Igualmente importante é o envolvimento dos diferentes atores da prática educativa - crianças, pais/família e os profissionais da infância – tendo sido ouvidos ao longo do ano enquanto participantes ativos no processo educativo.

Cabe ainda mencionar a introdução de uma plataforma online para a partilha de informação com os pais e encarregados de educação em tempo real, cuja ferramenta veio melhorar e facilitar a nossa prática pedagógica diária e tornar a nossa comunicação com os pais muito mais fácil e fluida.

Avaliação da atividade pedagógica decorreu ao longo do ano letivo e foi efetuada de acordo com o previsto no Projeto Educativo, Planos Curriculares de Sala e Projetos Pedagógicos, tendo sido usados principalmente os seguintes elementos avaliativos:

- Observações diárias da criança, “notas de campo” registos fotográficos e em vídeo, registos das crianças, registos das avaliações
- Informações e contactos diários informais com pais e encarregados de educação (contactos presenciais, plataforma online Educabiz)
- Reuniões formais com pais/encarregados de educação
- Reuniões de avaliação e planeamento da equipa docente
- Reuniões com os nossos parceiros e restantes colaboradores
- Publicações nas redes sociais

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

À semelhança dos anos anteriores, no âmbito do Projeto Educativo foi elaborado um Plano Anual de Atividades Sociopedagógicas, cujo objetivo principal foi dar corpo e forma aos objetivos elencados no âmbito do Projeto Educativo “*A Brincar também se conhece...*”. Na sua globalidade este plano foi cumprido e até ultrapassado, considerando-se que ao longo do ano foram acrescentadas outras atividades em diferentes domínios e cuja natureza tiveram o condão de enriquecer ainda mais o Projeto Educativo.

Reuniões de pais	Reuniões gerais por sala de atividade Reuniões de avaliação intermédia individual com pais e ou E.E. Outras reuniões individuais
Comemoração de efemérides	Comemoração de 19 datas de calendário significativas
Atividades especiais do projeto educativo	Realização da Festa de Natal e Festa de Final de Ano Semana da Criança
Passeios, saídas e visitas de estudo	Realização de 15 passeios, saídas e visitas de estudo (Braga, Porto, Viana do Castelo e Aveiro)
Atividades extracurriculares no Pré-Escolar	Natação, Inglês, Dança Criativa, Hip-Hop e Piratinhas dos Sons

Atividades de enriquecimento curricular	Expressão Musical (semanal) Psicomotricidade e /ou Atividade Física e Motora (semanal) Ciências Experimentais Atividades de Literacia Concertos Didáticos Projeto Pimpolho (3 anos) promovido pela CMB e Hospital de Braga Projeto Heróis da Fruta (4 anos) promovido pela APCOI (Associação Portuguesa contra a obesidade Infantil) Projeto Vai e Vem (5 anos) com o Plano Nacional de Leitura
Atividades de férias	Quinzena de colónia balnear aberta (Praia da Apúlia) Quinzena de atividades de piscina Quinzena de atividades de férias durante o mês de agosto
Ações de Formação e Sensibilização	5 ações de formação e sensibilização destinadas à comunidade escolar

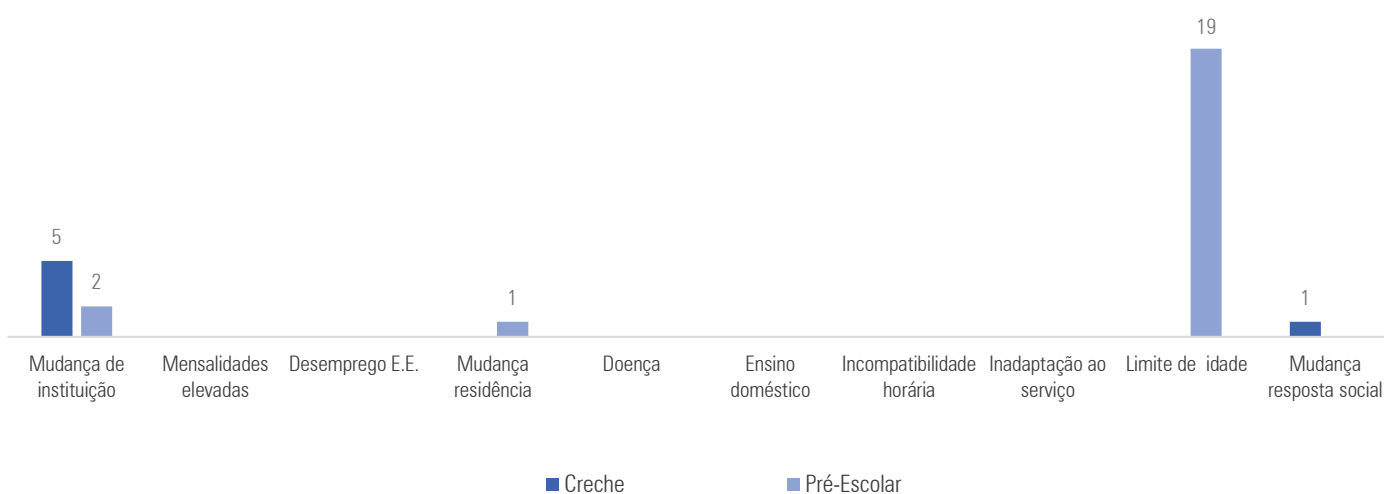
PARCERIAS FORMAIS E INFORMAIS

As nossas parcerias formais e informais mantiveram-se como elementos essenciais para a persecução e enriquecimento da nossa atividade. Importa referir que no início de 2019 estabelecemos uma nova parceria com a Amar 21 - Associação de Apoio à Trissomia 21 e Outras Perturbações do Neuro Desenvolvimento - que nos permitiu passar a oferecer aos nossos pais e encarregados de educação no espaço da Creche e do Jardim de Infância e a preços convidativos, terapias e avaliações especializadas nas áreas da Terapia da Fala, Terapia Ocupacional, Psicologia, Psicomotricidade e Terapia Canina. Especificamente:

ESPECIALIDADE	Nº DE CRIANÇAS ABRANGIDAS
Avaliação Multidisciplinar	3
Psicologia (semanal)	2
Terapia da Fala (semanal)	6

MOTIVO DE SAÍDA DO COLÉGIO BOMFIM

No que concerne aos motivos de saída das crianças da Creche ou do Pré-escolar durante o ano letivo 2018/2019, o principal motivo prendeu-se com o limite de idade e em menor percentagem com a mudança para um estabelecimento de educação pré-escolar do mesmo agrupamento que a futura escola do primeiro ciclo. Já na Creche, o principal motivo de saída refere-se à mudança para um estabelecimento de educação pré-escolar público.



CONCLUSÃO

À semelhança dos anos transatos, este ano letivo pautou-se por ser um ano de grandes desafios, acrescido do facto de termos iniciado a março de 2019 obras de alargamento e remodelação das instalações do pré-escolar, obras há muito desejadas e necessárias. Efetuar todas as intervenções previstas no plano arquitetónico, mantendo o funcionamento da resposta social e garantindo o bem-estar e a segurança das crianças, foi sem sombra de dúvida um objetivo alcançado apesar de todos os percalços e constrangimentos que uma obra desta envergadura pressupõe.

Todavia, podemos afirmar que os resultados atingidos foram positivos, sendo que os espaços do pré-escolar estão muito mais bonitos, atraentes e respondem de forma mais cabal às necessidades pedagógicas das crianças. Em suma podemos afirmar com tranquilidade, que mais uma vez, durante este ano, a nossa missão de apoiar as famílias na sua parentalidade foi plenamente alcançado!

A close-up photograph of three children smiling. On the left, a boy with short dark hair and a red shirt smiles broadly. On the right, a girl with long dark hair and bangs, wearing a yellow shirt, looks directly at the camera with a gentle smile. At the bottom, a girl with short dark hair and a green shirt lies on her back, smiling widely. The background is a soft, out-of-focus yellow.

Minilares Bomfim

“Só se vê bem com o coração o essencial é invisível aos olhos.”

O Principezinho - Saint-Exupéry

Há cerca de duas décadas que trabalhamos em prol da infância desprotegida, com a missão de cuidar de forma holística de cada criança e jovem em risco que acolhemos, numa ótica de proteção e promoção dos direitos fundamentais da infância tal como consignados na lei, tendo sempre como objetivo primordial a recuperação e o empoderamento das famílias e a promoção de um futuro mais promissor e com valor para estas crianças e jovens.

O ano de 2019 foi marcado pela significativa mudança de problemáticas e desafios que as atuais famílias apresentam, o que obrigou a repensar e refletir as estratégias e procedimentos ao nível de acompanhamento e intervenção terapêutica que temos para com este público-alvo.

Durante este ano mantivemos o Acordo de Cooperação para 18 crianças e jovens nas duas Casas de Acolhimento, distribuídas pelo Minilar do Areal (com acordo de cooperação para 8 crianças e jovens) e o Minilar de Frossos (com acordo de cooperação para 10 crianças e jovens). Este último, revelou ao longo do ano várias flutuações, fruto das entradas e saídas de crianças, tendo registado uma média de frequência de 13 crianças/jovens.

ACOMPANHAMENTO INDIVIDUALIZADO AO LONGO DO ACOLHIMENTO

Cada criança e jovem foi acompanhada individualmente nas diversas áreas da sua vida e de acordo com as suas necessidades e interesses. Os Planos de Intervenção estabelecidos foram pensados e planeados em articulação com as equipas técnicas das Comissões de Proteção de Crianças e Jovens em Risco (CPCJ) ou das Equipas Multidisciplinares de Apoio aos Tribunais (EMAT, com as diversas entidades da saúde e escolar a operar junto da criança e jovem e sempre que possível, com as famílias biológicas e tendo sempre em conta a voz da criança.

ACOMPANHAMENTO ESCOLAR

Em junho de 2019 todas as crianças e jovens em acolhimento transitaram de ano escolar, tendo uma das jovens optado pelo ingresso num curso profissional de acordo com a sua vontade e interesse.

No sentido de garantir um acompanhamento escolar próximo e individualizado a cada criança e jovem, efetuaram-se ao longo do ano 109 reuniões presenciais com os diretores de turma/curso e outros professores, complementados por inúmeros contactos telefónicos e via email, cujo número é revelado das dificuldades que estas crianças e jovens manifestam na sua adaptação ao meio escolar. Simultaneamente, realizaram-se 12 reuniões com diretores de turma e Conselho Executivo, Psicólogos e/ou Educadores Sociais destas escolas, no intuito de intervir em comportamentos ou ocorrências graves cometidas por alguns dos nossos jovens no contexto escolar.

Durante o ano contamos ainda com a colaboração de um docente no âmbito do Plano Casa, que apoiou ao nível do apoio ao estudo algumas das nossas crianças inscritas no agrupamento de escolas de Real.

INDICADORES	Nº	DESCRIÇÃO
Crianças/jovens aprovados	100%	A junho de 2019
Escolas frequentadas	11	EB1 das Parretas EB1 de Frossos EB1 de Real Jardim de Infância de Goja EB 2/3 de Real EB 2/3 de Lamações Colégio Bomfim EB1 Nossa Senhora da Conceição Escola Secundária D. Maria Escola Secundária Sá de Miranda Escola Europeia de Ensino Profissional
Níveis de ensino	Creche ao 12º Ano	Creche (1 criança) Jardim de Infância (3 crianças) 1º ciclo (6 crianças) 2º ciclo (3 adolescentes) 3º ciclo (5 adolescentes) Secundário (3 jovens)
Alunos com medidas de suporte à Aprendizagem e Inclusão	7	Dos quais um aluno integra a Unidade de Apoio especializado a alunos com Perturbações do Espectro do Autismo e outro as aulas de língua gestual portuguesa e currículo adaptado.

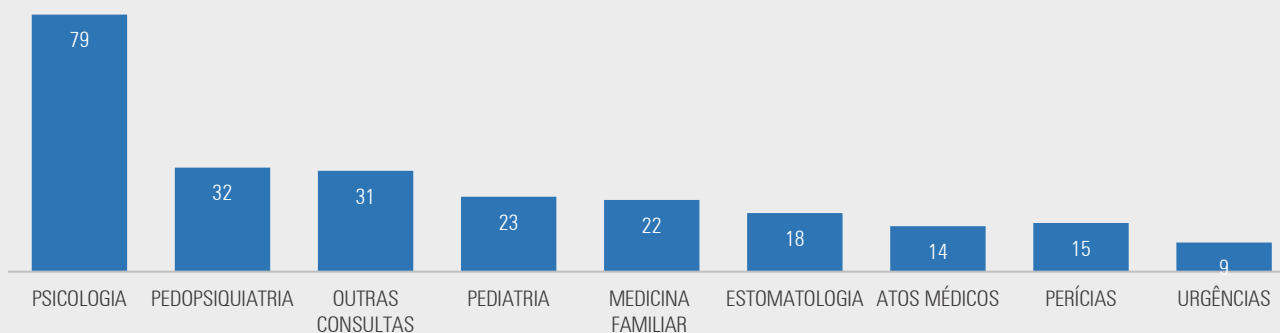
Atividades extracurriculares	14	Ciências experimentais Atividade Física Desportiva Expressão Dramática/Musical Expressão Plástica Jogos matemáticos Dança Canto Coral Guitarra Piscina Karaté Voleibol Teatro Grupo de Jovens
Reuniões presenciais	109	Com diretores de turma/professores
Reuniões presenciais relativas a comportamentos disciplinares	12	Reuniões concernentes a três alunos envolvidos em ocorrências disciplinares graves, o que levou à aplicação de várias sanções disciplinares, sendo a mais grave a suspensão escolar, aplicada a todos eles.
Atividades escolares	12	Festas do final do ano, semana dos afetos, semana da Família, festividades, entrega de prémios de mérito...

ACOMPANHAMENTO MÉDICO

Ao longo do ano foram acompanhadas presencialmente 243 consultas de especialidade e outros atos médicos e dois internamentos hospitalares nas diversas entidades de saúde com as quais operamos.

No que concerne às consultas médicas de especialidade, importa esclarecer que se inclui na consulta de Pediatria as subespecialidades de Pediatria do Desenvolvimento, Diabetologia, Nefrologia, Endocrinologia entre outras. Nos Atos Médicos consideram-se os Cuidados de Enfermagem, Exames e Análises Clínicas. As perícias referem-se a perícias psicológicas ou pedopsiquiátricas solicitadas pelo Tribunal de Família e Menores às crianças/jovens no âmbito dos seus processos. Por fim, esclarecer que nas Outras Consultas incluem-se as consultas da especialidade de Medicina Física e de Reabilitação, Doenças Renais, Oftalmologia, Optometria, Otorrinolaringologia, Dermatologia, Audiologia, Ginecologia entre outras.

ENTIDADES DE SAÚDE	NOME	TIPO DE APOIO
Hospitais	Hospital de Braga Hospital de Guimarães Hospital de S. João do Porto Cento Materno infantil do Porto Hospital Magalhães Lemos	Consultas de especialidade, internamentos, consultas de urgência Urgência de pedopsiquiatria Internamento pedopsiquiátrico
Centro de Saúde USF	C.S. de Adaúfe C.S. Paulo Osório C.S. Carandá C.S. Ruães USF Amorosa XXI - Guimarães C.S. Fafe USF 7 Fontes USF Braga	Consultas de medicina familiar, vacinação, prescrição de exames, atos médicos e outros.
Clínicas privadas	Clínica Sorriso e Saúde Clínica Dra. Paula Sepúlveda Ótica Franco	Consultas de Estomatologia Consultas de Oftalmologia Consultas de Optometria e oferta de óculos
Outras entidades	CAFAP Amar 21 ELI- Colina Assucena APCB ACANJA Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso Nova Acústica Universidade do Minho CRI APAV	Consultas de psicologia, mediação familiar Consulta de psicologia e Terapia da Fala Apoio ao nível da intervenção precoce Terapias diversas Consultas de psicologia Consultas de Psicologia Consultas/ apoio ao nível próteses auditivas Perícias psicológicas Consultas de prevenção no âmbito das adições Consulta de psicologia; consultadoria



ACOMPANHAMENTO PESSOAL, SOCIAL E CULTURAL

Conforme previsto, as atividades enunciadas no Plano de Atividades dos Minilares Bomfim foram desenvolvidas ao longo do ano de 2019. Neste período, as crianças e jovens integradas nestas duas respostas sociais usufruíram do apoio constante (da equipa de ajudantes de ação educativa e de serviços gerais) nas atividades instrumentais da vida diária - deslocações, descanso e lazer, tarefas domésticas - e na gestão dos cuidados diários - alimentação, higiene pessoal, tratamento de roupa e cuidados de saúde, entre outros.

No acompanhamento lúdico-recreativo e na ocupação dos tempos livres cada criança e jovem teve acesso a uma multiplicidade de atividades diversificadas a nível lúdico, cultural e desportivo ao longo do ano, que consoante os seus interesses, gostos pessoais e potencialidades integraram Atividades de Enriquecimento Curricular, projetos de Voluntariado ou outras atividades de ocupação de tempos livres.

Considerando o grau de responsabilidade e maturidade dos jovens mais velhos, estes obtiveram permissão para saídas com amigos, em consonância com os seus desejos e respeitando a sua liberdade com responsabilidade.

Todas crianças participaram nos passeios e saídas propostas pelas suas entidades educativas não havendo lugar a qualquer tipo de discriminação negativa. Simultaneamente, como já vem sendo hábito, todas as crianças e jovens celebraram o seu aniversário individualmente com a presença dos amigos ou pessoas de referência convidadas. As crianças que permanecem nestas estruturas residenciais durante os fins de semana participaram ainda nas atividades dominicais da Igreja Evangélica Baptista de Braga.

ATIVIDADES	Nº CRIANÇAS	DESCRIÇÃO
Atividades extracurriculares	16	Ciências experimentais (2) Atividade Física Desportiva (5) Expressão Dramática/Musical (2) Expressão Plástica (4) e Jogos matemáticos (2) Dança (1) e Canto Coral (1) Guitarra (2) e Piscina (3) Karaté (2) e Voleibol (1) Teatro (1) e Grupo de Jovens (5)
Projetos de Voluntariado	4	Abra Colégio de S. Vicente Fundação Bomfim
Kids Games	9	Semana com jogos, brincadeiras, histórias, teatro e fantoches.

Acampamentos/Colónia de Férias	8	1 Semana em Braga (Quinta em Semelhe) – abril
	6	1 Semana em Braga (Quinta em Semelhe) – agosto
	5	4 Dias em Castelo de Neiva – agosto
	4	1 Semana em Água de Madeiros - Setembro
	6	4 Dias em Braga (Quinta de Semelhe) - dezembro
Programas especializados na área da deficiência	1	Programa de 1 mês para crianças com espectro do autismo
Praia	todos	2 semanas
Piscina	todos	2 semanas
Praia Fluvial	todos	3 semanas
Diversos	todos	Participação em vídeos, apresentação pública do Jogo dos Direitos, Jogos de Futebol (1ª Liga), Caminhadas ao Gerês e Rio Cávado, Shine Hangout Tour, Jantares Temáticos; Workshops (perigos da internet), direitos das crianças, 52º Agro; Expo Animal, Exposição de Legos, Pic-Nic, Concertos, Musicais, Cinema, Visitas...

ENVOLVIMENTO E PARTICIPAÇÃO NO ACOLHIMENTO

Ao longo de 2019 este objetivo foi sendo paulatinamente alcançado através de diversas estratégias implementadas para potenciar o envolvimento e participação das crianças e jovens na sua própria vida, nomeadamente através das seguintes ações:

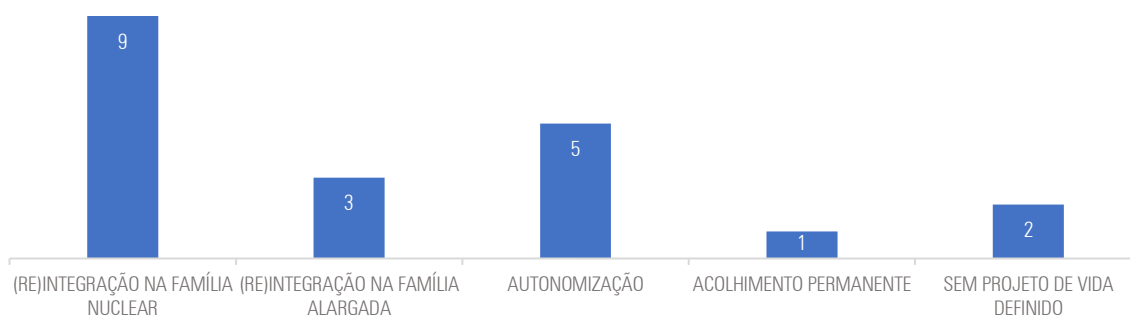
- Sendo constantemente informada/o sobre o seu projeto de vida, participando nas reuniões com os respetivos gestores de processo da EMAT e ou CPCJs,
- Pronunciando-se em sede de processo no que diz respeito aos seus desejos e interesses e de acordo com a sua idade e nível de desenvolvimento,
- Participando em algumas das atividades domésticas da Casa de Acolhimento, no cuidado dos seus espaços pessoais e comuns, de acordo com a sua idade, nível de desenvolvimento e maturidade,
- Colaborando com sugestões e ideias nos planos de férias e atividades de fim-de-semana,
- Participando na escolha e aquisição das suas roupas, calçado e pertences individuais,
- Colaborando na escolha e confeção de ementas em particular aos fins-de-semana e dias especiais,
- Adquirindo cada vez maior autonomia na utilização dos transportes públicos para a escola ou para as suas casas aos fins-de-semana,
- Participando nas atividades regulares e especiais do grupo de jovens alargando assim as suas redes de apoio social.

ACOMPANHAMENTO E CONCRETIZAÇÃO DOS PROJETOS DE VIDA

A equipa técnica procurou afincadamente acompanhar e promover as medidas assumidas em sede de contratos de promoção e proteção ou decretadas pelo Tribunal de Família e Menores. Neste intuito, reuniu e encetou contactos regulares com as entidades responsáveis pelos processos - CPCJ (Comissões de Proteção de Crianças e Jovens), técnicos da Segurança Social ou EMAT (Equipas Multidisciplinares de Assessoria aos Tribunais) - numa postura de informação, articulação e ação, particularmente, com as CPCJ de Braga e de Barcelos e com as EMAT de Vila Verde, Guimarães, Póvoa de Lanhoso, Fafe e Braga.

Ao longo do ano foram concretizadas 52 reuniões presenciais com os técnicos gestores dos processos e com outras entidades pertinentes no âmbito dos mesmos. Importa salientar que durante o ano em curso devido à complexidade dos processos em mãos articulou-se regularmente com a Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais - Delegação Regional de Reinserção do Norte - Equipa de Reinserção Social do Cávado. A estas reuniões acrescem os inúmeros contactos diários via telefone e email para articulação e ponderação dos diversos processos.

Segundo o Plano CASA de 2019, entre os Projetos de Vida definidos para as crianças e jovens de (Re)Integração na Família Nuclear, dois irmãos foram integrados no agregado familiar da progenitora e três irmãos foram transferidos para outra entidade de acolhimento próximo da zona de residência da progenitora, permanecendo connosco quatro crianças com este projeto de vida. Não foram até ao momento concretizados os projetos de vida das crianças e jovens com (Re)Integração na Família Alargada. Entre os jovens com projeto de vida de Autonomização, um jovem cessou a sua medida de promoção e proteção por vontade expressa ao atingir a maioridade. Um dos jovens em acolhimento aguarda vaga para família de acolhimento ou para Lar Residencial para adultos com deficiência mantendo-se em Acolhimento Permanente. Duas crianças encontram-se Sem Projeto de Vida Definido considerando a sua recente integração.



ACOMPANHAMENTO E ENVOLVIMENTO DAS FAMÍLIAS BIOLÓGICAS NO ACOLHIMENTO

Na concretização dos projetos de vidas das crianças e jovens, especialmente aqueles que implicam o regresso à família nuclear ou alargada, procedeu-se a um trabalho de proximidade com as famílias tendo em vista o apoio permanente, o incentivo e a capacitação para a mudança e melhoria das condições de vida. É com este propósito que se acompanhou regularmente todas as famílias biológicas das crianças e jovens em acolhimento, intervindo em articulação com os técnicos gestores dos processos e envolvendo-as na concretização do projeto de vida delineado para o seu educando.

Neste intuito foram desenvolvidas algumas medidas de capacitação das famílias no processo de acolhimento residencial, no sentido de promover competências parentais, através da mediação da relação, da participação e envolvimento na vida dos filhos, do aconselhamento, do encaminhamento para formação parental externa e ou através da aprendizagem por modelação.

MEDIDAS DE CAPACITAÇÃO	FAMÍLIAS ENVOLVIDAS
Apoio regular em géneros de primeira necessidade e outros bens	3 famílias
Apoio regular nas deslocações da criança a casa	3 famílias
Supervisão e acompanhamento constante ou monitorização de visitas na entidade	9 famílias num total de 89 visitas: 77 com supervisão constante e 12 com monitorização em contexto residencial
Visitas domiciliárias	6 visitas
Encaminhamentos	3 famílias (encaminhamento e/ou mediação parental, supervisão de visitas no CAFAP)
Envolvimento e responsabilização gradual da família no cuidado aos filhos/familiares	4 famílias

CONCLUSÃO

2019 pautou-se por ser um ano de grandes desafios. Cada criança, cada jovem, cada família que recebemos são casos cada vez mais desafiantes, multiproblemáticos e exigentes, motivando-nos diariamente a encontrar novas soluções, novos caminhos, não desistindo nem abdicando de alguns princípios que consideramos essenciais na nossa intervenção com as mesmas.

Manteve-se o acompanhamento próximo do Plano Sere+ e da Gestão Centralizada de Vagas do Centro Distrital de Braga do Instituto de Segurança Social, tendo-se concretizado na sua grande maioria, todas as ações a que nos propusemos no âmbito dos Relatórios de Acompanhamento e Avaliação de cada uma das Casas de Acolhimento.

Por último, não podemos deixar de realçar o empenho incansável do Conselho de Administração e do Conselho Consultivo desta Fundação, assim como o apoio inabalável da Igreja Evangélica Baptista de Braga, que não desiste da sua missão de servir os mais vulneráveis de forma digna e integradora, o esforço e compromisso constante de cada colaborador desta resposta social e também de todos aqueles que de forma anónima e voluntária tantas vezes nos incentivaram nesta caminhada em prol do bem-estar e do crescimento integral de cada criança e jovem que habita os Minilares Bomfim. O investimento diário na vida de cada uma destas crianças, de cada família com as quais nos cruzamos só foi possível devido à união de todos estes intervenientes, que mais uma vez durante 2019 foram contantes e fiéis a esta missão de promover um Bomfim a cada uma destas crianças e jovens.



Séniiores Bomfim

“Nunca é pequeno o que se faz com amor”

Chiara Lubich

O amor ao próximo é a uma das maiores provas de humanidade que pode existir, sendo o respeito à individualidade de cada um uma das melhores formas de o demonstrar. “Cuidar com o coração” é por isso a frase que melhor define todos os membros das equipas que prestam cuidados aos idosos e pessoas dependentes e/ou vulneráveis da Fundação Bomfim diariamente, onde é visível o cuidado, a preocupação e entusiasmo com que o fazem, pois fazem-no de facto com o coração.

Os idosos são para nós seres muito especiais e cada um deles deixa em cada um de nós um pouquinho da sua essência, da sua história, das suas vivências, no fundo, somos “transportados” e passamos a fazer parte do mundo de cada um.

Composto pelas respostas sociais de Centro de Dia, Serviço de Apoio ao Domicílio de Braga e de Guimarães, o departamento da terceira idade prestou diariamente apoio a cerca de 112 pessoas idosas. Apesar de ao longo do ano ser comum uma pequena rotatividade e variação do número de entradas e saídas de utentes, manteve-se sempre uma média de utentes nestas respostas sociais superior ao estabelecido em acordo de cooperação, em virtude do elevado número de pedidos de admissão e encaminhamentos pelos parceiros sociais (Hospital de Braga, Hospital de Guimarães e Centro Distrital do Instituto de Segurança Social) de pessoas idosas em situação de fragilidade emergente. Com acordo de cooperação de 27 em Centro de Dia, esta resposta social verificou uma média de frequência ao longo do ano de 31 utentes, enquanto os Serviços de Apoio ao Domicílio de Braga e Guimarães, com acordo de cooperação de 41 e 32 utentes, respetivamente, registaram uma média de frequência anual de 44 e 37 utentes.

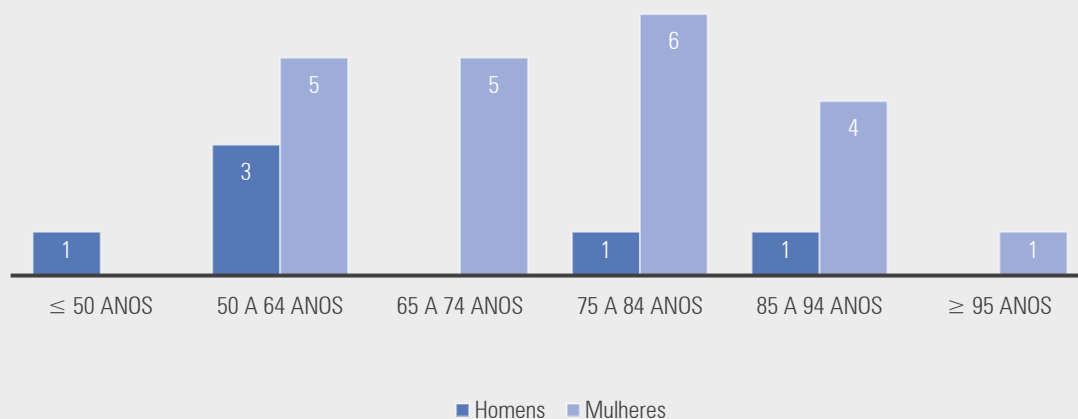
CENTRO DE DIA

Baseada na prestação de serviços de apoio psicossocial que contribuem para a manutenção da pessoa idosa no seu meio natural de vida, o Centro de Dia revelou ao longo do ano o funcionamento na sua capacidade máxima acolhendo diariamente 27 utentes.

Esta resposta social evidencia uma diferença de género significativa comparativamente às restantes respostas de apoio à população idosa, registando o Centro de Dia uma predominância do sexo feminino, especialmente observável nos grupos etários mais altos face ao sexo masculino que ocupa os grupos etários mais baixos. De facto, tem sido possível observar esta tendência ao longo dos últimos anos, nomeadamente em relatórios de atividades anteriores, que vêm corroborar dados recentes do INE que apontam para uma esperança média de vida das mulheres superior em cerca de 6,2 anos face aos homens.

Importa ainda olhar para os problemas de saúde física e psíquica manifestada pelos utentes e com repercussões nas funções do corpo. Apesar de nenhum utente manifestar um problema completo, observa-se que um número significativo de utentes do sexo feminino manifestam problema mental e/ou desenvolvimento, apresentando patologias como depressão e outros problemas psiquiátricos ligeiros, com especial evidência do diagnóstico de demência, algumas das quais em estádios já bastante avançados da doença. Ao nível do movimento vários utentes manifestam algum tipo de problema, recorrendo ao apoio de terceiros ou de ajudas técnicas para as suas pequenas deslocações. Destaca-se ainda uma incidência significativa de problemas relacionados com a visão e audição, em grau moderado, entre os utentes apoiados e cujo diagnóstico prevê-se estar fortemente associado a um processo de envelhecimento normativo.

No que respeita às capacidades físicas e funcionais dos utentes apoiados, de um modo geral estes apresentam relativa independência na concretização da maioria das atividades básicas de vida diária (ABVD), com especial destaque na alimentação. Pelo contrário, a continência representa a ABVD com uma percentagem significativa de utentes a revelar maior grau de dependência. Os dados realçam ainda uma maior incidência entre as utentes mulheres, a apresentarem maior debilidade física e ou cognitiva, necessitando de maior apoio na concretização das tarefas associadas à sua higiene pessoal e outras tarefas básicas de vida diária.



PROBLEMAS NAS FUNÇÕES DO CORPO

	Sem Problemas		Problema Moderado		Problema Grave		Problema Completo	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Mental e/ou de desenvolvimento	2	4	3	11	1	6	0	0
Visão	2	3	4	18	0	0	0	0
Auditivas, da voz e da fala	2	4	3	13	1	4	0	0
Órgãos ou aparelhos internos	4	16	1	5	1	0	0	0
Movimento	3	11	2	9	1	1	0	0

CAPACIDADES FÍSICAS E FUNCIONAIS NAS ABVD

	Independente		Dependente	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Banho	3	10	3	11
Vestir-se	3	13	3	8
Utilização do WC	4	15	2	6
Mobilidade	4	15	2	6
Alimentação	6	20	0	1
Continência	3	10	3	11

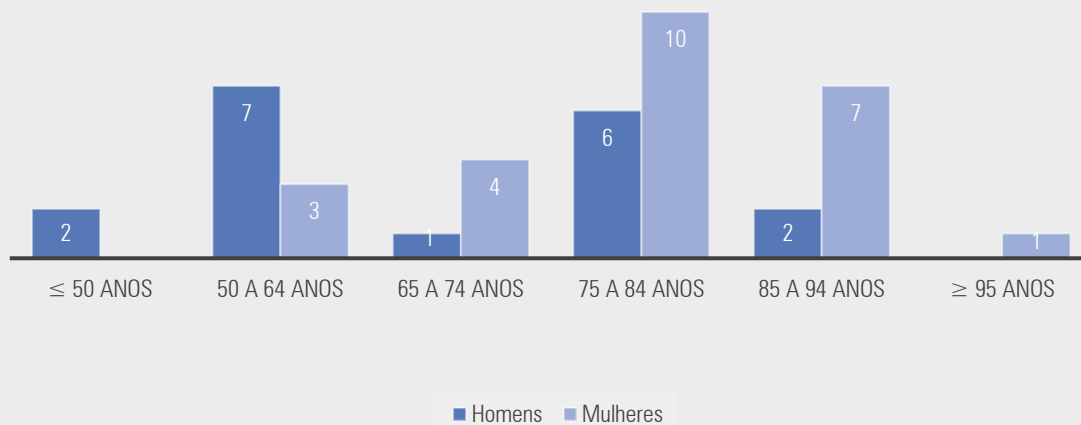
SERVIÇO DE APOIO AO DOMICÍLIO DE BRAGA

Esta resposta social de prestação de cuidados e serviços personalizados no domicílio a pessoas idosas em situação de dependência e que não podem assegurar a satisfação das suas necessidades básicas e ou atividades instrumentais de vida diária, funciona ininterruptamente ao longo do ano na zona histórica urbana da cidade de Braga.

Apesar de se observar ao longo do ano um espectro variado de idades entre os utentes apoiados, uma percentagem significativa destes compreendem-se entre os 75 e os 84 anos de idade, com maior prevalência de utentes do género feminino, encontrando-se os utentes do género masculino maioritariamente representados nos escalões etários inferiores. De facto, estes dados permitem inferir que as mulheres necessitam de apoio e cuidados pessoais em idades mais avançadas, ao contrário dos utentes masculinos que recorrem em idades mais precoces a este tipo de serviços e cuidados.

Contrariamente ao verificado em Centro de Dia, a população idosa apoiada por esta resposta social apresenta maior comprometimento ao nível da saúde e nas funções do corpo, com um grau de interferência moderado a grave na sua vida diária e condicionando a sua qualidade de vida. Alguns destes utentes encontram-se acamados apresentando comprometimento severo no funcionamento dos órgãos devido a doença grave e dificuldades graves na compreensão e na expressão e comunicação verbal. Os problemas relacionados com as funções mentais e/ou do desenvolvimento estão associadas em grau moderado a distúrbios psiquiátricos ou défices cognitivos e a um quadro inicial de diagnóstico de demência. Á semelhança de outras respostas sociais percebe-se uma particular prevalência de problemas nas funções da visão e auditiva recorrendo ao uso de óculos e aparelhos auditivos, porém em algumas situações esta dificuldade mantém-se devido a dificuldades económicas na aquisição destes produtos.

Os dados disponíveis indicam ainda que são as pessoas do sexo feminino que apresentam maiores níveis de dependência no que concerne à realização das atividades básicas de vida diária. A expressividade deste grupo é significativa quando analisado o elevado número de utentes que depende do apoio de terceiros para o banho, constituindo este o principal motivo de procura deste serviço de apoio domiciliário, dado a pessoa já não se sentir capaz ou segura para realizar autonomamente a sua higiene pessoal. Estes utentes recorrem ainda ao apoio de terceiros para se vestirem pelo receio ou dificuldades em manter o equilíbrio, não sentindo a segurança necessária para efetuar esta tarefa sozinhos. Prevalece ainda o recurso a fraldas ou outros dispositivos de controlo da incontinência entre o grupo de utentes apoiados, particularmente entre os utentes do sexo feminino. Os utentes apoiados manifestam na sua maioria relativa autonomia na alimentação, não precisando de ajuda de terceiros.



PROBLEMAS NAS FUNÇÕES DO CORPO

	Sem Problemas		Problema Moderado		Problema Grave		Problema Completo	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Mental e/ou de desenvolvimento	5	13	9	9	3	2	1	1
Visão	3	3	13	21	1	1	1	0
Auditivas, da voz e da fala	7	3	7	17	3	4	1	0
Órgãos ou aparelhos internos	10	13	4	7	2	4	2	1
Movimento	7	10	6	5	2	7	3	3

CAPACIDADES FÍSICAS E FUNCIONAIS NAS ABVD

	Independente		Dependente	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Banho	13	8	5	17
Vestir-se	13	10	5	15
Utilização do WC	13	16	5	9
Mobilidade	13	16	5	9
Alimentação	15	21	3	4
Continência	12	6	6	19

SERVIÇO DE APOIO AO DOMICÍLIO DE GUIMARÃES

O Serviço de Apoio ao Domicílio de Guimarães situa-se no centro urbano da cidade de Guimarães e presta apoio diariamente a cerca de 37 pessoas idosas em situação de vulnerabilidade e ou dependência e que não podem assegurar a satisfação das suas necessidades básicas e ou atividades instrumentais de vida diária.

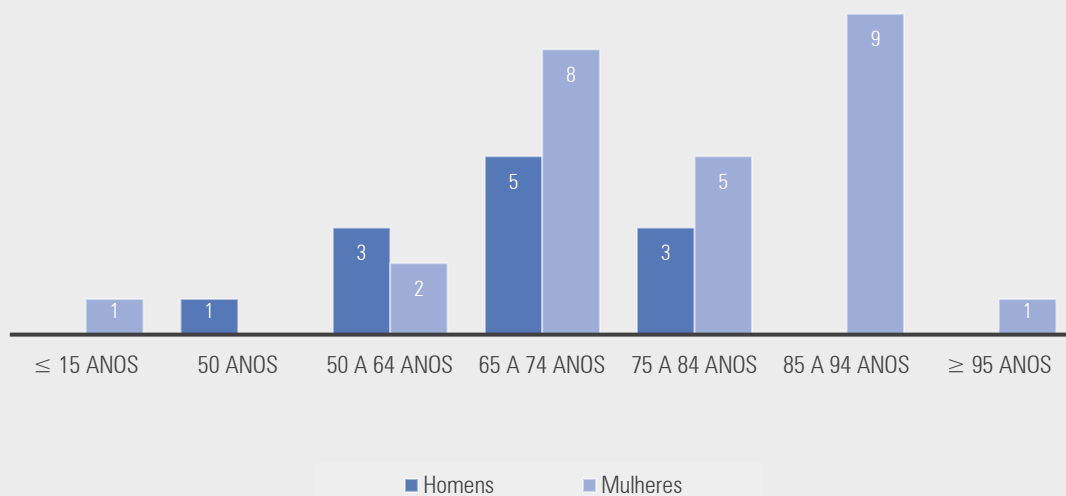
Esta é a resposta social da terceira idade onde se verifica uma maior amplitude de idades entre os utentes apoiados – dos 13 anos aos 100 anos de idade. Não sendo comum a prestação de cuidados a crianças nesta tipologia de resposta social, esta necessidade adveio da incapacidade física da progenitora para garantir os cuidados de higiene pessoal à filha portadora de paralisia cerebral.

Ao longo do ano foi possível observar um elevado número de utentes com problemas moderados em todas as tipologias da saúde, todavia as dificuldades que possam ter a nível de saúde não interferem negativamente nas suas vidas diárias, sendo possível a manutenção de uma vida perfeitamente normal. Quando analisados os utentes com problemas graves de saúde, registam-se situações em todas as dimensões de saúde avaliadas, com exceção nos problemas de visão. A gravidade das situações manifestadas repercute-se numa maior debilidade do estado de saúde dos utentes interferindo negativamente na sua capacidade para a realização das suas tarefas básicas de vida diária, necessitando do apoio diário de terceiros para a sua realização.

Quanto aos utentes que apresentam problemas totais de saúde, é curioso verificar que na sua franca maioria são as utentes do sexo feminino que apresentam um maior comprometimento do estado de saúde em todas as dimensões avaliadas, com particular incidência nas dificuldades de movimento. Todos os utentes apoiados encontram-se acamados e na sua maioria sem capacidade de comunicação ou expressão devido ao elevado grau de dependência.

Quanto à concretização das atividades básicas de vida diária uma vez mais observa-se entre o grupo de utentes apoiados uma maior predominância do género feminino com maiores níveis de dependência nas várias dimensões avaliadas. O banho representa a ABVD com maior número de dependentes, o que em algumas situações não significa que a pessoa idosa não o consiga realizar autonomamente, mas pelo sentimento de insegurança devido ao elevado risco de queda associado esta atividade. De facto, o medo associado ao risco de queda é um dos fatores mais apontados pela pessoa idosa e seus familiares na concretização das tarefas diárias de vida diária, nomeadamente, na concretização da higiene pessoal, no vestir e na utilização da casa de banho, atividades que implicam o equilíbrio da pessoa idosa. Uma percentagem significativa de utentes do género feminino regista maior dependência no uso de dispositivos de controlo da continência.

Por último, apesar da incapacidade para confecionar as suas refeições, a alimentação é a atividade onde se observa um maior número de utentes autónomos na sua concretização.



PROBLEMAS NAS FUNÇÕES DO CORPO

	Sem Problemas		Problema Moderado		Problema Grave		Problema Completo	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Mental e/ou de desenvolvimento	9	5	3	13	0	6	0	2
Visão	2	2	10	23	0	0	0	1
Auditivas, da voz e da fala	3	3	8	16	1	5	0	2
Órgãos ou aparelhos internos	3	13	1	5	8	6	0	2
Movimento	7	5	2	8	0	2	3	11

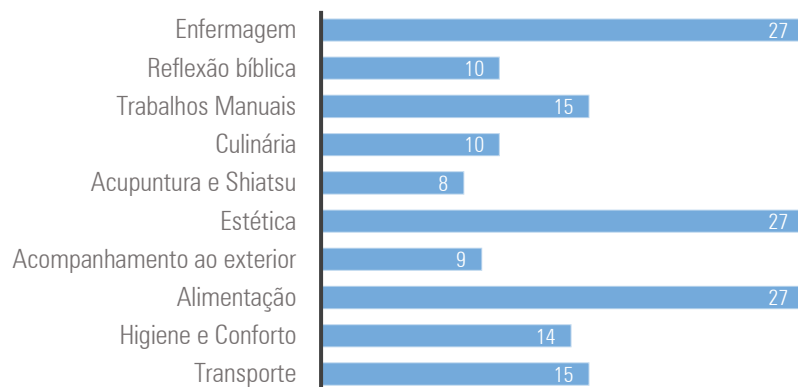
CAPACIDADES FÍSICAS E FUNCIONAIS NAS ABVD

	Autônomo		Dependente	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Banho	8	5	4	21
Vestir-se	10	10	2	15
Utilização do WC	10	12	2	14
Mobilidade	8	13	4	13
Alimentação	11	17	1	9
Continência	8	6	4	20

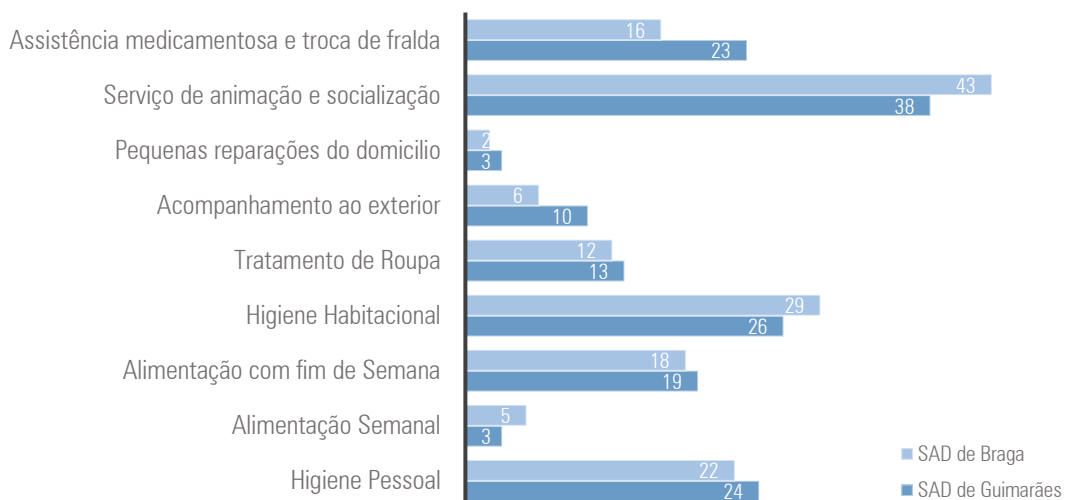
SERVIÇOS PRESTADOS NA TERCEIRA IDADE

Dando cumprimento ao objetivo de proporcionar cuidados e serviços personalizados a cada pessoa idosa, as respostas sociais da terceira idade prestam um conjunto de serviços diversificados procurando dar uma resposta individualizada às necessidades e preferências de cada pessoa. A par dos serviços e cuidados de base prestados em cada uma das respostas sociais, acrescentam outras atividades promovidas por voluntários que (de acordo com a sua disponibilidade) semanalmente dedicam parte do seu tempo aqueles que mais necessitam. Para um conhecimento mais detalhado importa então dar a conhecer o leque de serviços prestados tendo em consideração o número de utentes que deles usufruem.

SERVIÇOS PRESTADOS EM CENTRO DE DIA



SERVIÇOS PRESTADOS NO SERVIÇO DE APOIO AO DOMICÍLIO DE BRAGA E DE GUIMARÃES



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PARA A TERCEIRA IDADE

AÇÕES DE INFORMAÇÃO/SENSIBILIZAÇÃO

Conselhos vários sobre segurança, pela PSP de Braga

Direitos dos Idosos, pela PSP de Braga

Prevenção de quedas, pela Escola de Enfermagem da Universidade do Minho

Dia na escola, pela Escola de Medicina da Universidade do Minho

INTELECTUAIS

fábrica de meias . Mosteiro de Singeverga . Eco-museu do Barroso . Capela de São Geraldo . simulacro de evacuação
. Contos do Baú . Quebra-Cabeças . cinema

SOCIOCULTURAIS

a antiga mulher . Páscoa . Dia da Mãe . Braga Romana . Tarde de Fado . Marchas de Santo António . São João . Dia do Idoso . Oremos Fonte . Magusto . Natal no shopping . Natal . Festa de Natal

LÚDICO-RECREATIVAS

painéis de cera . atividades de Páscoa . passeio a Montalegre . culinária . praia . vamos azulejar . Halloween . Dia da Ciência – relógios de sol . decorações de Natal

INTERGERACIONAIS

projeto Mão Amiga . Intergeracionalidade e música . magusto na EB1 da Sé . cantar as Janeiras . Dia na escola de medicina (Universidade do Minho) . teatro no Jardim de Infância da Quinta das Hortas

SAÚDE

180 CONSULTAS E EXAMES ACOMPANHADOS EM 26 ESPECIALIDADES MÉDICAS

103 acompanhamentos a consultas médicas e exames clínicos no Centro de Dia

21 acompanhamentos a consultas médicas e exames clínicos no SAD de Braga

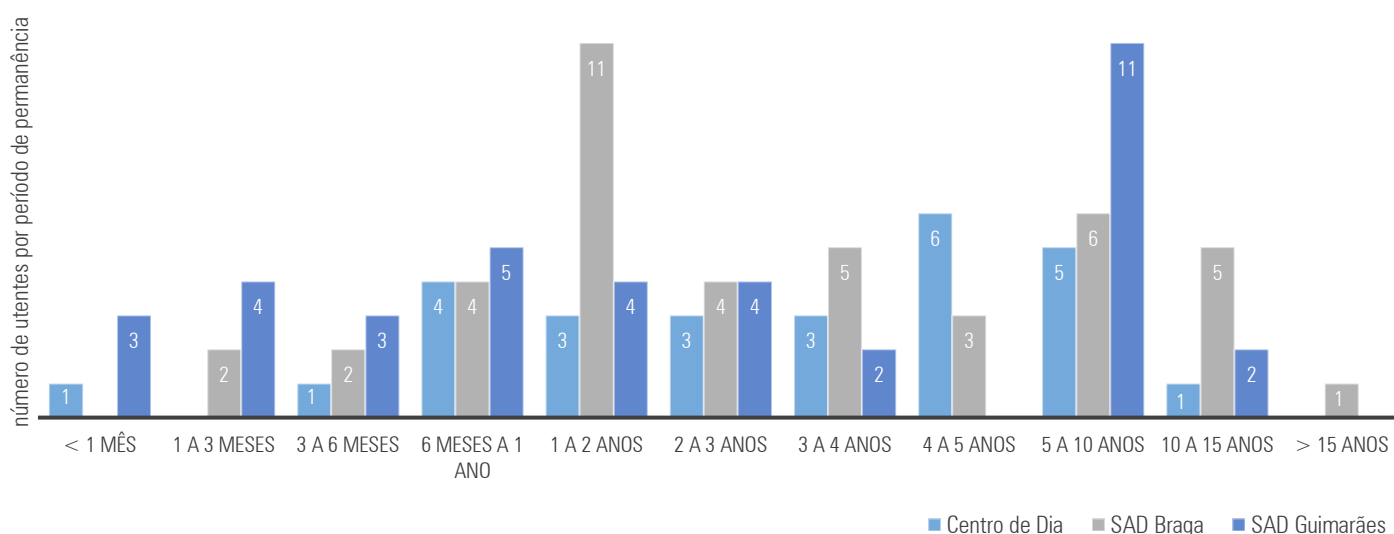
56 acompanhamentos a consultas médicas e exames clínicos no SAD de Guimarães

TEMPO DE PERMANÊNCIA NAS RESPOSTAS SOCIAIS E MOTIVO DE SAÍDA

Em cada resposta social da terceira idade é importante perceber o tempo de permanência dos nossos beneficiários para que se possa fazer uma leitura concertada de todas as dimensões de atuação, tendo em vista a melhoria contínua e qualidade dos serviços e cuidados prestados.

No Centro de Dia a maioria dos utentes permanece nesta resposta social entre quatro e cinco anos, ocorrendo seis utentes que ultrapassam este marco temporal, dados que corroboram a satisfação destes utentes com os serviços e cuidados prestados. Seguindo esta tendência, nos Serviços de Apoio ao Domicílio de Braga e de Guimarães a maioria dos utentes concentram-se entre um ano e os quinze anos de permanência, sendo esta realidade expressiva em ambos os serviços. Particularmente, no serviço de apoio domiciliário de Guimarães, verificou-se uma percentagem significativa de utentes com um período de permanência curto, facto que se deve ao recente alargamento do acordo de cooperação e consequente admissão de novos utentes.

Ao mesmo tempo, em Centro de Dia registaram-se ao longo do ano de 2019 a saída de dezoito beneficiários motivadas, essencialmente, pela integração em Estrutura Residencial de Pessoas Idosas, por internamento hospitalar ou pelo facto de o motivo de entrada já não se verificar. Atendendo às características dos cuidados prestados no domicílio e à vulnerabilidade das pessoas apoiadas, registou-se no Serviço de Apoio ao Domicílio de Braga a saída de quinze beneficiários, sendo o principal motivo de cancelamento destes serviços o internamento hospitalar, a mudança de residência do beneficiário ou a mudança para outra instituição de solidariedade social. Por seu turno, no Serviço de Apoio ao Domicílio de Guimarães vinte e seis utentes ou familiares cancelaram este serviço, primordialmente motivada pelo falecimento do beneficiário, internamento hospitalar ou por não se verificar a necessidade que motivou a procura destes serviços.



Conservatório Bomfim



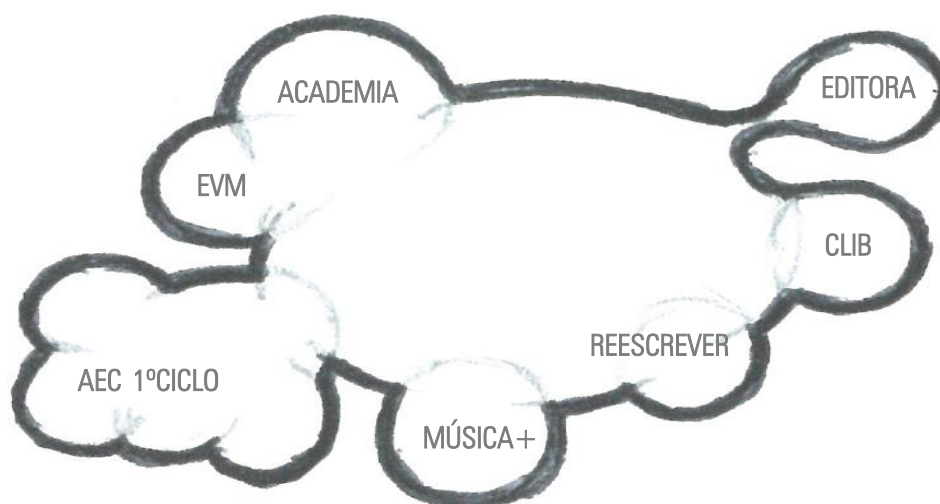
Cantem a Deus uma música nova. Toquem bem e gritem de alegria!

compositor desconhecido, in Bíblia (Salmo 33:3)

A visão para o Conservatório Bomfim resume-se no texto trimilenar em epígrafe:

Ensino e apresentação de música com excelência, através do
canto e prática instrumental, com
novidade e criatividade,
energia e alegria,
para o aplauso de Deus.

A atividade do Conservatório Bomfim em 2018-2019 pode resumir-se na seguinte figura:



ENSINO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO

A atividade principal do Conservatório Bomfim enquanto Estabelecimento de Ensino Particular é a oferta de Cursos do Ensino Artístico Especializado de Música: Iniciação Musical, Curso Básico de Música e Curso Secundário de Música. Enquanto escola, é centrada no aluno.

Os cursos Básico e Secundário de Música são lecionados em regime supletivo e regime articulado. No regime articulado, mantiveram-se as principais parcerias, com as escolas Escola Básica 2 e 3 André Soares e a Escola Secundária Alberto Sampaio, registando-se um significativo aumento de alunos no Curso Secundário. Na Iniciação Musical (1º ciclo), consolidou-se a inovadora articulação iniciada em 2017-2018 com a EB1 do Carandá e EB1 de São Lázaro. Para além do ensino oficial, foi desenvolvido um conjunto alargado de outras atividades conexas na área da música.

No ano letivo 2018/2019 o Conservatório Bomfim foi constituído por uma equipa de, aproximadamente, 500 alunos no edifício do Mercado Cultural do Carandá em Braga - num total de 850 alunos no conjunto de toda a sua atividade - 40 docentes, 10 colaboradores não-docentes e suas respetivas famílias.

Assistiu-se à continuidade do crescimento verificado nos últimos anos ao nível da qualidade educativa e artística, organização administrativa, número de alunos, consolidação financeira, investimentos e coesão de propósitos dos colaboradores, alunos e famílias a quem servimos.

Evidência externa deste crescendo, foi a seleção de dois alunos para integrar a Orquestra do Festival Dias da Música em Belém, do Centro Cultural de Belém, e os muitos prémios nacionais e internacionais conquistados por alunos do Conservatório Bomfim.

AEC | ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

No contexto das Atividades de Enriquecimento Curricular do 1º Ciclo do Ensino Básico, em parceria com várias associações bracarenses, entre as quais a Academia de Teatro de Braga - Tin.Bra, o Conservatório Bomfim lecionou Canto Coral a cerca de 80 alunos das escolas públicas EB1 de Nogueira, EB1 de Lomar e EB1 de Trandeiras. No final de cada período escolar foram organizados concertos "EnCanto" no auditório do Conservatório Bomfim para pais e público em geral. O balanço do projeto, no qual a Fundação Bomfim investiu financeiramente, foi considerado como positivo pelos diferentes intervenientes e deverá ter continuidade.

EDITORA FUNDAÇÃO BOMFIM

O ano letivo 2018/2019 constituiu um marco no projeto de conceção, desenvolvimento e disponibilização dos primeiros manuais em Portugal para a unidade curricular de Formação Musical dos cursos oficiais de Música. Os manuais para os cinco graus do Curso Básico de Música foram adotados por 400 alunos do Conservatório Bomfim e do Conservatório de Música de Vila do Conde. Fruto do feedback e avaliação positiva de docentes, alunos e encarregados de educação, o conteúdo dos manuais foi aprofundado e significativamente alargado. Foi impressa a nova edição dos cinco manuais "A Sério? Formação Musical" para disponibilização a nível nacional e efetuaram-se as gravações ao vivo dos cerca de dois mil ficheiros áudio que os acompanham. Foram enviados exemplares de amostra a todos os conservatórios do país e realizadas duas ações de divulgação - em Lisboa e Fundão - prevendo-se a adoção em vários conservatórios.

Registamos o nosso reconhecimento a Ana Sério, autora e compositora destes manuais, cuja competência profissional, visão pedagógica e determinação inabalável tornaram possível a concretização desta ferramenta de ensino da música há muito desejada pelos profissionais da área.

PROJETO REESCREVER O NOSSO BAIRRO

Foi dada continuidade a este projeto de três anos promovido pelo Município de Braga, em parceria com a Fundação Bomfim, Bragahabit, Cruz Vermelha Portuguesa, Associação Famílias e outras entidades para uma intervenção urbanística e social em três bairros sociais da cidade. A participação do Conservatório Bomfim centrou-se no Bairro de Santa Tecla onde reside a maior comunidade de etnia cigana da cidade. Tendo por objetivo o envolvimento de 50 crianças e jovens através da criação de um Coro e um Ensemble Instrumental, os ensaios bissemanais decorreram na sede do projeto Geração Tecla da Cruz Vermelha Portuguesa. O envolvimento das crianças e jovens ao nível da continuidade/persistência ao longo do tempo mantém-se aquém do pretendido, estando em estudo novas formas de intervenção.

CLIB | COLÉGIO LUSO INTERNACIONAL DE BRAGA

Em setembro de 2018 teve início o protocolo de parceria com o Colégio Luso-Internacional de Braga que atribuiu ao Conservatório Bomfim a responsabilidade pela educação musical dos alunos da única escola de língua inglesa do Minho. A parceria institucional foi consensualmente avaliada como positiva, tendo sido delineados novos rumos para o próximo ano letivo. Os docentes destacados para o CLIB mantiveram-se simultaneamente como docentes do Conservatório Bomfim de forma a garantir a visão e coesão pedagógica.

MÚSICA+

Já no final do ano letivo, o Conservatório Bomfim iniciou o projeto “Música+” fruto da parceria com o grupo informal "Músicos Baptistas em Portugal", com o duplo objetivo de aumento da qualidade artística dos músicos envolvidos e o foco motivacional da mensagem Cristã.

Com o crescimento da atividade do grupo a nível nacional e consequente necessidade de maior solidez administrativa, o projeto foi integrado no Conservatório Bomfim, sujeito ao princípio da autossustentabilidade financeira. O professor Henrique Ramiro - docente do Conservatório Bomfim e membro da direção do grupo - ficou como responsável por esta articulação.

INVESTIMENTOS

2018-2019 marcou o arranque de um arrojado plano de três anos de investimento em instrumentos musicais para a atividade base do Conservatório Bomfim. O esforço financeiro deste plano de investimento justifica-se por sucessivos anos de investimento reduzido nesta área e estamos certos que terá repercussões significativas na aprendizagem dos alunos.

Entre os instrumentos adquiridos destaca-se uma harpa de concerto Salvi Apolo - única na região.

ACADEMIA BOMFIM | ESPAÇO VIDA & MÚSICA

Setembro de 2018 marcou o arranque do primeiro curso do Conservatório Bomfim fora da cidade de Braga.

Em parceria com a Primeira Igreja Batista de Curitiba (Brasil) e três igrejas da zona da grande Lisboa, foi lançado o curso Espaço Vida & Música. As aulas de Instrumento (individual e em grupo), Formação Musical e Classe de Conjunto decorreram nos recém-criados polos de Queluz, Parede e Parque das Nações, em instalações gratuitamente disponibilizadas para o efeito.

A avaliação do primeiro ano de funcionamento foi positiva, tendo terminado com cerca de 50 alunos inscritos. Prevê-se o alargamento deste projeto em anos futuros.

Deu-se continuidade aos cursos livres da Academia Bomfim em Braga - o departamento do Conservatório Bomfim dedicado ao ensino da música instrumental em grupo. Tratando-se de um projeto em fase de consolidação, o balanço do ano foi positivo, tendo as aulas decorrido ao sábado nas instalações do Conservatório Bomfim.

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

Em 2018-2019 realizaram-se aproximadamente 250 apresentações públicas - uma quantidade extraordinária dada a dimensão do Conservatório Bomfim - fruto de uma visão de permitir aos alunos "brilhar em palco" ao longo de todo o ano, cimentando o seu desenvolvimento artístico e enriquecendo a comunidade envolvente. Mais de 10% das apresentações foram realizadas fora do Conservatório Bomfim ou integradas em eventos de entidades externas.

Segue-se um resumo de algumas das atividades realizadas:

SETEMBRO 2018

10	Primeiro dia de aulas (Pré-escolar e Cursos Livres)
10	Início das atividades no CLIB
17	Primeiro dia de aulas (Iniciação Musical, Básico, Secundário)
22	Concerto Braga Barroca
29	Cerimónia Entrega de Diplomas - Finalistas Curso Básico e Secundário

OUTUBRO 2018

2	Recital de Piano - Gareth Szacos
4	Concerto Comemorativo do Aniversário da União de Freguesias de S.J.S. Lázaro e S.J. do Souto- Igreja S. Lázaro
17,19,24,25	8 Concertos Didáticos

NOVEMBRO 2018

3	Matuto (USA) - Workshop & Concerto
7/11-14/12	33 Audições de Classe
30/11-7/12	8 Audições de Natal

DEZEMBRO 2018

14	Concerto de Natal
15	Último dia de aulas do 1º período
16	Concerto Vox Luminis - Esposende

JANEIRO 2019

3	Primeiro dia de aulas do 2º período
10	Ciclo Perguntas com Respostas - Silvestre Kuhlmann
10	Concerto Raízes do Brasil - Silvestre Kuhlmann
11	Concerto do Ano Novo - Mosteiro de Tibães

FEVEREIRO 2019

10	Concerto Madrid Guitar Duo
11/2-5/4	32 Audições de Classe

MARÇO 2019

2	XIII Prémio Bomfim e Concerto de Laureados
4-6	Masterclass Bomfim 2019 (11 masterclasses instrumentais)
9	Audições Masterclasses
27-30	8 Audições de Páscoa

ABRIL 2019

5/4	Último dia de aulas do 2º período (cursos oficiais)
6	Último dia de aulas do 2º período (Pré-escolar e curso livre)
6	Concerto EnCanto de Páscoa
8-12	Estágios de Páscoa
11	Concerto de Páscoa - Mosteiro de Tibães
12	Concerto de Páscoa - Igreja do Pópulo
23	Primeiro dia de aulas do 3º período
24	Concerto de Primavera - Igreja de S. Marcos

MAIO 2019

4	Sessões de esclarecimento - Curso Iniciação e Curso Básico
11	Um dia com Artur Pizarro
8/5-29/6	31 Audições de Classe
16-18	Apresentação pública Provas de Aptidão Artística
20	Sessão de esclarecimento Curso Secundário e saídas profissionais
24	13º Intercâmbio de Guitarras - Museu dos Biscaínhos
25	Provas de Acesso ao Curso Básico de Música

JUNHO 2019

1	Provas Acesso ao Curso Secundário de Música e Iniciação
1-7	Recitais do 2º Grau
5	Último dia de aulas (9º, 11º e 12º ano)
11-15	Recitais do 5º e 8º Grau
14	Último dia de aulas (5º, 6º,7º,8º e 10º ano)
15	Concerto EnCanto de Verão
19,21,22	8 Audições de Verão
21	Último dia de aulas (Iniciação Musical)
25-28	Música no Verão - Estágio de Verão
27	Tributo ao Clássico - Recital comentado
28	Concerto de Verão
29	Último dia de aulas (Pré-escolar e Cursos livres)

JULHO 2019

1-5	Academia Coral de Verão
1-5	Cordias 2019 - IV Encontro de Guitarras
1-6	Sopros de Verão - III Encontro de Sopros
1-6	American Fiddle - VII Encontro de Violinos
8-12	Semana Staff Conservatório Bomfim

AGOSTO 2019

1-31	Produção e impressão dos manuais "A Sério? Formação Musical"
------	--

Formação e Desenvolvimento Social



FORMAÇÃO INTERNA

JAN

Avaliação e intervenção nos maus tratos em crianças e jovens no NHACIR do Hospital de Braga
Acolhimento Residencial

FEV

A intervenção com crianças e jovens vítimas de abusos e negligência
A importância dos afetos no ensino
Inteligência emocional
Motivar cuidadores

MAR

Medidas de Autoproteção

ABR

Promover a inteligência emocional nas crianças
Educação: a importância de dizer não e educação emocional das crianças
A responsabilidade legal dos diretores técnicos em IPSS

MAI

Inclusão Social: Desafios à intervenção no âmbito da habitação de interesse social

SET

Processador de texto
Folha de cálculo
Higiene e segurança dos processos: descongelamento de produtos alimentares e manutenção de congelados
Procedimento de recolha da amostra de testemunho
Direitos Humanos no envelhecimento e na saúde mental

NOV

Novas regras de faturação: O impacto do DL 28/2019 de 15/02 no quotidiano das IPSS
Intervenção com famílias muito vulneráveis: dilemas éticos e boas práticas
Contratação Pública nas IPSS
Contratação Pública e as IPSS

DEZ

Contratação Pública aplicada à formação profissional
Yes We Cook
Formação inicial de transporte coletivo de crianças
Musikando: Experiências músico expressivas em contexto educativo

No global durante o ano de 2019 foram realizadas cerca de 361 horas de formação interna – 591 horas de volume de formação - aos colaboradores das diferentes áreas de atuação da Fundação Bomfim, como resposta aos seus interesses e necessidades de formação contínua e de especialização e no cumprimento legal de formação de 10% dos seus colaboradores.

PROJETOS E CANDIDATURAS

PROCOOP - SAD DE GUIMARÃES: Não tendo obtido (à data do período de abertura de candidaturas) o resultado da candidatura efetuada em 2018, a entidade procedeu novamente à candidatura para revisão e alargamento do acordo de cooperação para o Serviço de Apoio ao Domicílio de Guimarães junto do ISS., I.P., mantendo a intenção de alargamento deste acordo de 32 para 48 utentes em situação de fragilidade social, número correspondente a 80% da capacidade instalada deste equipamento.

PROCOOP - JARDIM DE INFÂNCIA: Estando em fase de conclusão as obras de adaptação e remodelação deste estabelecimento de ensino pré-escolar, procedeu-se ao pedido de revisão e alargamento do Acordo de Cooperação de 49 para 75 utentes. De relembrar que a DGESTE - DSR Norte pronunciou-se favoravelmente (em 10/12/2018) ao alargamento da capacidade instalada de 49 para 75 utentes deste estabelecimento.

Com esta candidatura pretendeu-se contribuir para o aumento da taxa de cobertura desta resposta social, para o desenvolvimento e coesão social da comunidade local e promoção da inclusão social da população infantil através de melhor acesso aos serviços da rede de educação pré-escolar e contribuir para a conciliação da vida pessoal e profissional das famílias.

PARECER SOCIAL PRÉVIO DO CENTRO DISTRITAL DE BRAGA DO ISS, IP.: Como complemento aos pontos anteriores, apresentou-se pedido de parecer prévio ao Centro Distrital de Braga do Instituto de Solidariedade Social, para a remodelação e adaptação de Centro de Dia e espaços afetos ao Serviço de Apoio ao Domicílio e o alargamento da capacidade instalada destas respostas sociais para 30 e 60 utentes, respetivamente. O Parecer Social foi deferido por este Centro Distrital, em 27/06/2019, o qual reforça a *"necessidade social deste equipamento a fim da entidade poder garantir resposta às necessidades sentidas e refletidas pela comunidade"*.

RECAM: O processo de remodelação do edifício sede e alargamento da capacidade instalada na infância e terceira idade que visa essencialmente obras de conservação e remodelação do edifício, a adaptação dos equipamentos aos normativos legais e primordialmente a oferta de um serviço de maior qualidade à comunidade foi iniciada em meados de 2018. Todavia, decorrido algum tempo após o início desta intervenção, fomos constatando a necessidade de proceder a ajustamentos ao plano de execução física do projeto e ao plano orçamental decorrentes de condicionantes relacionadas com a idade e o tipo de construção do edifício (paredes em pedra com 80 cm de espessura) que implicaram uma intervenção mais morosa considerando a necessidade de garantia das condições de segurança do edifício e de reforço da sua estrutura (colocação de vigas de ferro), quer ainda decorrente do cumprimento de normativos legais exigidos após o arranque de obra (especificamente, obrigatoriedade do certificado elétrico do edifício). Nesta sequência, procedeu-se ao pedido de apoio ao Município de Braga, no âmbito do RECAAM - Regulamento de Atribuição de Apoios do Município de Braga.

De reforçar a convergência dos objetivos deste pedido com os objetivos estratégicos definidos no Plano de Desenvolvimento e Coesão Social 2015-2021 - Braga Estratégia 21, inscritos no Eixo I "Desenvolvimento e Coesão Territorial", no domínio de investimento relativo aos Grupos Vulneráveis, concorrendo para o aumento dos níveis de inclusão da população em situação de vulnerabilidade social.

APOIO ÀS INSTITUIÇÕES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE GUIMARÃES: Enquadrado no âmbito do RMISG – Regulamento Municipal das Instituições de Solidariedade Social de Guimarães – e tendo por objeto o incentivo e a cooperação financeira entre as entidades, a Fundação Bomfim apresentou candidatura para a aquisição de equipamentos de lavandaria – face ao previsual aumento do serviço de tratamento de roupa decorrente da candidatura ao PROCOOP e do aumento dos pedidos de tratamento de roupa de maior porte – e para o desenvolvimento de atividades/projetos – inerente ao projeto municipal "Guimarães 65+", no qual a Fundação assume-se como entidade parceira com responsabilidade na realização de visitas domiciliárias de combate ao isolamento e prevenção de situações de negligência a idosos.

SANTA CASA CHALLENGE DA SCML: O Projeto TEAgenda – aplicação tecnológica através de software especializado destinado a pais, educadores, professores e crianças com Perturbações do Espectro do Autismo - foi um dos finalistas ao concurso Santa Casa Challenge, da Casa do Impacto promovido pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.



“O coração do homem pode fazer planos,
mas a resposta certa dos lábios vem do Senhor.”

Provérbios 16:1





WWW.BOMFIM.ORG
INFO@BOMFIM.ORG